



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA EAD

REGINEIDE CARLA DA SILVA

Os benefícios proporcionados pela música no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil

BATURITÉ/CE
2023

REGINEIDE CARLA DA SILVA

Os benefícios proporcionados pela música no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial a obtenção do título de licenciatura em Pedagogia EaD.

Orientador(a): Prof. Esp. Otacílio Marcelino do Nascimento

**BATURITÉ/CE
2023**

REGINEIDE CARLA DA SILVA

Os benefícios proporcionados pela música no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia EaD.

Aprovada em: 29 / 07 / 2023

BANCA EXAMINADORA

Otacílio Marcelino do Nascimento

Orientador(a): Prof. Esp.:
Otacílio Marcelino do Nascimento
Faculdade do Maciço de Baturité-FMB

Lúcia Xavier Gonçalves

1º convidado(a): Profa. Ms.
Lúcia Xavier Gonçalves
Faculdade Maciço do Baturité-FMB

Niara Pereira dos Santos de Araújo

2º convidado(a) Profa.
Niara Pereira dos Santos de Araújo
Faculdade Maciço do Baturité-FMB

BATURITÉ-CE
2023

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus pelo empenho e determinação que foi me guiar nesta jornada estes quatro anos de curso, por nunca me deixar desistir de me tornar uma pedagoga.

Agradeço aos meus pais, por todo o apoio e compreensão por nunca soltarem minha mão durante esses anos, sempre me apoiaram mesmo nos momentos mais difíceis. Graças a eles estou realizando um sonho meu e deles me formando em pedagogia.

Agradeço a instituição FMB, pelo compromisso e em especial ao professor orientado deste trabalho, Otacílio Marcelino pela ajuda, dedicação e comprometimento na realização deste projeto.

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do
Sistema de Geração Automático da Faculdade do Maciço de Baturité

Carla da Silva , Regineide

Os benefícios proporcionados pela música no processo de ensino
e aprendizagem na educação infantil / Regineide Carla da Silva
. - : Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, 2020.

21f.

TCC (Pedagogia) – Faculdade do Maciço de Baturité - FMB:
Baturité, 2023.

Orientador(a): Esp. Otacílio Marcelino do Nascimento

1 Educação. 2 Inclusiva . 3 Professor . 4 Capacitação.

Os benefícios proporcionados pela música no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil

Regineide Carla da Silva¹, Otacílio Marcelino do Nascimento²

RESUMO

O presente artigo traz a abordagem sobre a música na educação infantil. Busca reconhecer a importância da musicalização no processo de ensino e aprendizagem, além da possibilidade da sua utilização como uma ferramenta essencial para um excelente trabalho pedagógico, e para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança. Por isso se justifica, a musicalização está presente nessa etapa do ensino e se consolida como um processo contribuinte para o desenvolvimento psicomotor, lúdico, motivacional de leitura e escrita, da comunicação e da linguagem de modo geral. A metodologia deste trabalho enquadra-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho bibliográfico e buscou sua fundamentação em autores como ALENCAR (2010), ANDRADE (2012) e BRITO (2003), além de pesquisas realizadas em revistas eletrônicas especializadas nessa temática, artigos científicos e sites de busca. Enquanto resultados, destacou-se que a musicalização contribui consideravelmente em diversos aspectos que podem influenciar positivamente na construção do saber do educando, como a socialização, a inteligência, a imaginação, coordenação motora, expressividade, percepção espacial e sonora, entre outros. A pesquisa permitiu determinar o conteúdo e a capacidade de se engajar em um processo de aprendizagem que estimula a criatividade e a emoção, além do valor da música como linguagem artística, da interdisciplinaridade do conteúdo e do envolvimento e relevância de diferentes áreas do conhecimento na educação infantil em todos os Campos de Experiências e objetivos de aprendizagem apresentados estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Conclui-se, portanto, que se constata a necessidade de um maior engajamento da escola e professores no que se refere ao planejamento de ações que busquem explorar essa temática de forma que aborde vários contextos que permeiam o desenvolvimento humano, as noções de cultura e sociedade, destacando a participação da música nesse processo.

Palavras-Chave: Educação. Inclusiva. Professor. Capacitação.

ABSTRACT

This article deals with music in early childhood education. It seeks to recognize the importance of musicalization in the teaching and learning process, in addition to the possibility of its use as an essential tool for an excellent pedagogical work, and for the cognitive, affective and social development of the child. For this reason, musicalization is present in this stage of teaching and consolidates itself as a contributing process for the psychomotor, playful, motivational development of reading and writing, communication and language in general. The methodology of this work is framed as research of a qualitative nature, of a bibliographical nature and sought its foundation in authors such as ALENCAR (2010), ANDRADE (2012) and BRITO (2003), in addition to research carried out in electronic magazines specialized in this theme, scientific articles and search engines. As a result, it was highlighted that musicalization contributes considerably to several aspects that can positively influence the construction of the student's knowledge, such as socialization, intelligence, imagination, motor coordination, expressiveness, spatial and sound perception, among others. The research made it possible to determine the content and ability to engage in a learning process that stimulates creativity and emotion, in addition to the value of music as an artistic language, the interdisciplinarity of the content and the involvement and relevance of different areas of knowledge in education. children in all Fields of Experiences and presented learning objectives established by the National Common Curricular Base (BNCC). It is concluded, therefore, that there is a need for greater engagement by the school and teachers with regard to the planning of actions that seek to explore this theme in a way that addresses various contexts that permeate human development, the notions of culture and society, highlighting the participation of music in this process.

Keywords: Inclusive Education. Teacher. Training.

¹ Graduanda em Pedagogia. E-mail: Carlaregineide037@gmail.com

² Orientador. Graduado em Pedagogia (ESTÁCIO – FAL – NATAL); Especialista em Intervenção Sociopsicoeducativa na Área da Exploração Sexual contra crianças e adolescentes (FAHS – IBEPIS); Professor da Faculdade Metropolitana Norte Riograndense - FAMEN. otacilio@famen.edu.br.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
1. REVISÃO DE LITERATURA.....	09
1.1 Breve histórico da música no Brasil.....	09
1.2 Os benefícios da música na educação infantil.....	10
1.3 A música enquanto ferramenta pedagógica.....	13
2. METODOLOGIA.....	17
3. RESULTADOS e DISCUSSÃO.....	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda sobre a música na educação infantil. Busca reconhecer a importância da musicalização no processo de ensino e aprendizagem, além da possibilidade da sua utilização como uma ferramenta essencial para um relevante trabalho pedagógico, e para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança. Para justificar, a musicalização está presente nessa etapa do ensino e se consolida como um processo de contribuição para o desenvolvimento psicomotor, lúdico, motivacional de leitura e escrita, da comunicação e da linguagem de modo geral.

A metodologia deste trabalho enquadra-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho bibliográfico e buscou sua fundamentação em autores como ALENCAR (2010), ANDRADE (2012) e BRITO (2003), além de pesquisas realizadas em revistas eletrônicas especializadas nessa temática, artigos científicos e sites de busca.

Por fim, podemos constatar a necessidade de um maior engajamento da escola e professores no que se refere ao planejamento de ações que busquem explorar essa temática de forma que aborde vários contextos que permeiam o desenvolvimento humano, as noções de cultura e sociedade, destacando a inserção da música nesse processo.

O desenvolvimento da pesquisa se deu através da revisão de literatura, com um breve histórico sobre a música, suas contribuições no processo de aprendizagem, a música enquanto ferramenta de excelência que contribui com o cognitivo, socialização e compreensão do conhecimento. A metodologia da pesquisa se deu com embasamento da pesquisa bibliográfica qualitativa, finalizo com as considerações de que a música traz para um bom desenvolvimento intelectual, mental, psicomotor entre outros conceitos que fortalece na aprendizagem da criança levando em consideração que a formação educacional se inicia na educação infantil.

1. REVISÃO DE LITERATURA

1.1 Breve histórico da educação musical no Brasil

A trajetória da educação musical no Brasil acompanha o desenvolvimento da educação brasileira. A relação da música com a educação inicia-se ainda no Brasil Colonial com a chegada das primeiras missões jesuítas ao país, em 1549. Nesse período, a música, bem como as demais artes, era empregada para catequizar os Índios. A interação musical já se fazia presente com a fusão entre a cultura indígena e os cantos europeus (LIMA; TELLES, 2016, p. 11).

A educação musical sempre esteve presente na história da Educação Brasileira, contudo se intensificou após o movimento ideário escola novista, na década de 1920, que foi defendido pelos pedagogos Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira, e na década seguinte com o surgimento da disciplina de Canto Orfeônico, uma contribuição do músico e maestro Heitor Villa-Lobos que defendeu a reformulação da educação musical junto ao governo de Getúlio Vargas.

O ensino do Canto orfeônico com as reformas de ensino de Francisco de Campos e de Gustavo Capanema, em 1931 e 1942, respectivamente, passa a ser obrigatório no ensino primário e ginásial. Em 1964 com as mudanças no cenário político e educacional brasileiro decorrente da Ditadura Militar, o Canto Orfeônico tem seu nome modificado, chamando-se a partir de então de Educação Musical.

Em 1971 ocorre a extinção do ensino de música e a substituição desta, nos currículos escolares, pela disciplina de Educação Artística que contemplava a interdisciplinaridade com foco nas linguagens artísticas: a dança, a música, o teatro e as artes plásticas (LEMOS JÚNIOR, 2012, p. 68)

A música ficou ausente como conteúdo obrigatório nas escolas brasileiras por mais de 30 anos. Este cenário se modificou a partir do advento da Lei 11.769 de 18 de agosto de 2008, que altera a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação, proporcionando a volta do ensino de música nas escolas de educação básica.

Diante do exposto, percebeu-se que na história da música articulada na educação, houve avanços e retrocessos. No entanto, a mesma possui elementos significativos, tais como o som, o ritmo, melodias, que contribuem nos mais diversos aspectos da aprendizagem do aluno, envolvendo diretamente a emoção e a atenção, concentração. Contribuições essas, que serão abordados no próximo tópico.

1.2 Benefícios da música na aprendizagem da educação infantil

A música é o estilo de uma combinação harmoniosa de sons para expressão artística e de entretenimento. É uma linguagem que tem ampla capacidade de influência e importância na vida das pessoas, onde desde cedo, auxilia no desenvolvimento de diversas percepções e emoções, sendo muito necessária para estimular a aprendizagem de ritmo, melodia, sensibilidade, imaginação e memória.

Nesse sentido, é pertinente destacar que a música está presente na vida do ser humano desde os primórdios. Incrementada no Brasil por diversos modelos culturais, advindas com as imigrações e influenciadas pelos ritmos nativos dos indígenas que já povoavam as terras brasileiras, e que permitiu a constituição da diversidade musical na qual hoje concebemos.

A música quando tomada como uma atividade auxiliar na aprendizagem apresenta inúmeros benefícios. A literatura explana Silva (2013, p.11), que a música se torna um aliado fundamental no processo de desenvolvimento do ser humano, pois está subjetivamente incrementada no inconsciente do indivíduo.

Esse processo parte da premissa do bebê que ouve a mãe cantarolando as músicas de ninar, sua voz, o ritmo, o som e a melodia ficam gravada no mais profundo da psique da criança, o qual, posteriormente se associa a esses fenômenos durante a aprendizagem, revivendo as emoções mais primitivas de tranquilidade, calma, aconchego e segurança.

Sentimentos esses, fundamentais no processo da aprendizagem. As emoções interferem no nosso modo de agir e compreender a realidade que nos cerca. Da mesma maneira, a aprendizagem é diretamente influenciada pelas emoções. Nos processos de memorização, letramento e desenvolvimento cognitivo, a música atua como neutralizador de emoções negativas e favorece sentimentos como alegria, entusiasmo, relaxamento e calma.

A música é importante na vida de todos, pois ajuda-nos a expor nossas emoções, desejos, cultura, e pode ser um valioso objeto de ensino, pois as crianças na educação infantil podem comunicar-se facilmente por meio da música, considerada uma arte, uma forma de linguagem e, sobretudo uma experiência humana. De acordo com Brito (2003, p. 31), "é difícil encontrar alguém que não se

relacione com a música de um modo ou de outro: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões”.

O desenvolvimento da musicalidade nas crianças é importante não apenas para torná-las sensíveis à música ou se tornarem artistas extremamente virtuosos, mas também para estimular outras partes do cérebro. A música é um dos estímulos mais eficazes para estimular os circuitos cerebrais. Além de ajudar no raciocínio lógico e matemático, também ajuda a compreender a linguagem e desenvolver a comunicação, perceber sons sutis e aprimorar outras habilidades (ANDRADE, 2012).

No meio social, desde a infância, a criança começa a se comunicar e se expressar de acordo com o gosto musical de cada uma, que pode ser influenciado pela cultura familiar, como as peças mais próximas, e os elementos que aparecem e inspiram primeiro ou depois.

Quando começar a entender as outras culturas e seus diversos estilos musicais, a criança pode receber influências dos amigos, da mídia ou de outras pessoas para formar sua própria personalidade, expressar-se por meio de gêneros musicais, vestir-se, compreender e definir seu próprio estilo e gosto na hora de se comunicar. Mas, pode identificar os gostos de outras pessoas, como os amigos próximos ou outros grupos étnicos vistos na mídia, e o interesse em entender diferentes canções (FELICIANO, 2012, p. 42).

A influência de estimular um determinado tipo de música em alguém é muito comum, sejam crianças ou adultos, eles atualizam constantemente suas escolhas musicais, de acordo com o tempo, a mudança de estilo sempre terá novas características. “Como uma das formas de representação simbólica do mundo, a música, em sua diversidade e riqueza, permite-nos conhecer melhor a nós mesmos e ao outro próximo ou distante” (BRITO, 2003, p.28).

No processo de descoberta e compreensão dos gêneros musicais, a criança primeiro apreciará o que o ambiente em que vive a mostra, e mais apreciará vários estilos musicais quando em contato com pessoas próximas. Porém, quando o contato com o mundo lhe proporciona múltiplos estilos musicais, passa a fazer parte do desenvolvimento de sua personalidade (FELICIANO, 2012).

A formação da comunicação sonora, o desenvolvimento da personalidade musical, o sentimento e compreensão da linguagem, a expressão e a comunicação, a discriminação contra comportamentos e momentos, tem uma forte ligação com a música e a sua importância no campo social. “[...] os momentos de troca e

comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música” (BRITO, 2003, p.35).

No contexto da educação infantil, a música é amplamente utilizada para formar hábitos, atitudes e comportamentos. Apesar da longa história, estudada e propostas alterações, a música na educação infantil muitas vezes ainda tem a proposta, de cantar a mesma música durante um lanche, escovar os dentes, e vários momentos e várias celebrações de forma permanente (FELICIANO, 2012, p. 45).

É importante ressaltar que a música não tem apenas uma única função, mas abrange múltiplas áreas, pode também ensinar valores para manter a higiene, respeitar e agradecer a Deus, promover a música para formar hábitos e comportamentos e criar atividades importantes na formação do ser humano, entre outros (FELICIANO, 2012, p.45).

A música também é frequentemente usada para memorizar letras. Existem algumas músicas que associam palavras à primeira letra do alfabeto. As crianças gostam desta atividade, especialmente se puderem participar e todos expressarem seus pensamentos, dizendo uma palavra e combinando letras e criando canções juntas (ANDRADE, 2012, p.07).

Embora a maioria dos professores não receba treinamento especial em música, se os professores buscarem conhecimentos e métodos alternativos, eles têm a postura de criar um ambiente agradável e entendem que a música é muito importante para o crescimento das crianças, e que a linguagem da música deve ser livre para permitir as crianças poderem se expressar em todas as fases e fornecer diferentes objetos e materiais para criação e desenvolvimento, e farão um ótimo trabalho em encontrar o novo e o melhor, seja para o aluno ou para ele (ANDRADE, 2012, p.09).

Diante do exposto, abordou-se as relações da música no ensino e desenvolvimento da criança, identificando pontos em comum que possam gerar benefícios e recursos para incrementar o aprendizado, além de respeitar o ritmo e habilidades específicas de cada indivíduo.

1.3 A música enquanto ferramenta pedagógica

É de conhecimento geral, que a música em suas inúmeras formas quando utilizada em sala de aula, desenvolve diferentes habilidades como: o raciocínio, a criatividade, promove a autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e também promover a socialização.

De acordo com os autores Freitas et al. (2015, p.3) a música desempenha um papel primordial dentro da sociedade. De acordo com esses autores, a música acompanha a humanidade desde os tempos primórdios e com o passar dos anos, o homem foi evoluindo a música, inventando os instrumentos para acompanhar a voz.

Dessa forma, o homem já nasce com a música: a voz. Desenvolve-se através dos sons e posteriormente a linguagem falada. Nesse sentido, a música também é uma forma de linguagem e pode ser apresentada das mais diversas maneiras, sejam elas músicas folclóricas, populares, sacras ou outras.

Segundo Soares e Rubio (2012) a música se torna um importante estímulo para ser aplicado na sala de aula. Reforça nesse sentido, que a música ao ser trabalhada os aspectos da melodia, do ritmo e das letras, fornecem motivações para trabalhar os movimentos corporais, desenvolver a afetividade e até mesmo restaurar a ordem cerebral nos alunos.

Outro estímulo é apresentado por Soares e Rubio (2012, p. 2) que contribui de forma direta com a alfabetização. Ao ser incluído a música nesse processo, facilita ao aluno a associação das letras à construção do alfabeto e a sonorização. Ou seja, torna-se um estímulo auditivo, o qual contribui na memorização dos códigos.

Para Alencar (2010, p.1) a música não é apenas na forma que propriamente conhecemos. De acordo com o autor, a música pode ser além de ritmos, melodias, acordes. Pode ser inclusive os sons da natureza ou de instrumentos diversos, muitas vezes fabricados pelos próprios alunos. Dessa forma, a música é um estímulo também para o conhecimento da cultura e de diferentes gostos musicais. Pois os gostos musicais também são aspectos subjetivos de cada indivíduo, sendo dessa forma, uma combinação de aspectos sociais e culturais de cada geração ou povo.

De acordo com Alencar (2010, p. 1) a música torna-se um valioso estímulo ao aluno dentro da sala de aula, mas há a necessidade de seu correto uso. Para o autor, a música pode ser empregada desde o relaxamento e concentração para

antes e após a realização de atividades que exigem maior empenho cognitivo. Outro sim, é relacionando com a educação infantil, a música proporciona os aspectos lúdicos, extremamente necessários para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de fato. A música nesse sentido contribui ao fornecer o estímulo do som fazendo com que os alunos aprendam de forma natural e sem pressão.

Freitas *et al.* (2015, p.1) por sua vez, contribui ao reforçar sobre a importância da música na educação infantil. Para os autores, a música na escola deverá ser compreendida enquanto uma forma de linguagem, a qual auxilia na educação e na formação integral do ser humano. Ao mesmo tempo, a destaca enquanto estímulo para o desenvolvimento da psicomotricidade, da cultura e a aproximação da criança com a arte.

Nesse contexto, os autores Freitas *et al* (2015) contribuem ao destacar que a música deve ser incentivada na escola. A sua realização deve ser realizada de forma natural, valorizando os aspectos lúdicos da mesma e não como uma mera atividade obrigatória ou para preenchimento de currículo institucional. Dessa forma, a música deve ser trabalhada de forma crítica e não preconceituosa, de forma que essa possa contribuir na formação do aluno e possibilitar a sua reflexão sobre ela.

Para Silva (2013, p. 20) a música é uma ciência básica, com suas diversas variações, as quais possibilita o desenvolvimento integral do ser humano. De acordo com o autor, quanto mais cedo a criança possui o contato com a música, maior e mais fácil será o seu desenvolvimento a partir do conjunto de códigos que a música lhe oferece. Dessa maneira a música na educação infantil possibilita um maior desenvolvimento da memória auditiva, associando aos diversos sons e consequentemente produzindo conhecimentos. Outro estímulo importante da música apontada pelo autor ainda, é a exteriorização dos seus sentimentos, atuando enquanto um novo idioma o qual traduz os sentimentos e emoções da criança.

A música desenvolve a capacidade de raciocínio, para que as crianças tenham criatividade e habilidades, que podem ser utilizadas para ricas atividades em sala de aula. Assim como a música, a dança atua no desenvolvimento físico por meio de posturas e movimentos, equilibra o metabolismo do corpo, estimula o caráter das pessoas, evita obesidade, fadiga, doenças cardíacas e outras doenças, servindo também de estímulo para que os alunos se divirtam e estimulem a saúde através do aprendizado (SILVA, 2013, p. 15).

Os autores Chiocheta e Reis (2013) contribuem ao afirmar que os gestos e os movimentos corporais estão relacionados à música, pois os sons também são gestos e vibrações, e o corpo transforma os diferentes sons que percebe sacudindo, curvando-se, caminhando, pulando entre outras ações. Quando ouve o impulso sonoro e faz movimentos corporais intencionais, a criança converte o som percebido em outra percepção e desencadeia a resposta corporal do dançar e do movimento.

Segundo os autores Chiocheta e Reis (2013, p. 14) ainda, ao escolher uma música para brincar com as crianças, é preciso torná-la atrativa. Os educadores devem levar em consideração alguns elementos, como a simplicidade das letras, para estimular os assuntos de interesse das crianças e, então, relacionar-se com o ambiente em que vivem. Vale ressaltar também que para canções improvisadas, o educador deve ser flexível, pois o conteúdo pode mudar de acordo com as necessidades que possam surgir, sejam elas do próprio educador ou das crianças.

A criança é um sujeito lúdico, pois se relaciona através desse, com o mundo que ela vivencia a cada dia. Assim, a música na educação infantil pode se transformar num valioso estímulo a partir do som, da curiosidade sobre os instrumentos, inventa, descobre e aperfeiçoa o seu poder criativo (CHIOCHETA; REIS, 2013). Consequentemente, a música além de ser um estímulo valioso a ser utilizado na educação infantil, também proporciona diversos benefícios.

A combinação de música e educação também estimula professores e alunos a adotarem uma postura mais dinâmica e interativa. Portanto, quando a tarefa da escola encontra a motivação deste último para exploração e descoberta, quando a escola não carece mais de situações monótonas, e quando o professor pode fornecer recursos de aprendizagem além de expositivas e aulas concentradas, o processo de aprendizagem será mais fácil. Diversificando assim as experiências com os alunos, facilitando assim o aprendizado (ANDRADE, 2012, p.12).

De acordo com Brito (2003, p.38), é muito importante ter experiência musical antes de aprender os códigos convencionais. No trabalho docente, a música é entendida como um processo contínuo de construção envolvendo percepção, sentimento, experimentação, imitação, criação e reflexão. Brito teorizou-o como um movimento dedicado ao processo criativo em seu livro “A música na Educação Infantil.”

De acordo com Andrade (2012, p. 8), o estilo lúdico infantil está relacionado a três dimensões na música: movimento sensorial, simbolismo e regras. Para trazê-lo

para a sala de aula, é preciso atentar para a forma como as crianças se relacionam com cada etapa do desenvolvimento.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998),

“com a utilização da música no trabalho com crianças o objetivo é desenvolver certas capacidades como: ouvir, perceber, e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais” Influenciando a aprendizagem através do “brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais”, bem como aprender a “explorar e identificar elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais”.

De acordo com Andrade (2012, p.14) é recomendado que os educadores que trabalhem com as crianças os conteúdos relacionados à música para que sejam realizadas em um ambiente lúdico. Isso se tornou parte das atividades globais, porque quando as crianças estão em um ambiente emocional e os professores se concentram em suas necessidades, eles falam, cantam e tocam e, para eles, ganham a habilidade de prestar atenção para que possam ouvir os sons ao seu redor. Mesmo que o efeito de cópia não seja ideal, eles podem aprender músicas facilmente.

Trabalhos lúdicos usando música podem não apenas melhorar o conhecimento musical, mas também melhorar as habilidades de leitura e escrita. Em outras palavras, tocar música por meio de jogos deve ser divertido e atraente para as crianças, e elas podem aprender por meio da música (FELICIANO, 2012, p.41).

A música enquanto ferramenta pedagógica desenvolve habilidades de raciocínio, criatividade e outros talentos e habilidades, portanto, os educadores devem aproveitar essa rica atividade educacional em sala de aula. A utilização da música influencia todas as áreas do currículo, estimulando as relações entre os alunos e a forma como eles veem o mundo. A fonte do conhecimento de uma criança é a situação que ela tem a oportunidade de vivenciar na vida diária. Portanto, quanto mais riqueza estimulante ela obtém, melhor seu desenvolvimento intelectual (ALENCAR, 2010, p.20).

A utilização da música pode ser uma ferramenta para ajudar os professores educadores. Portanto, este trabalho exige muita dedicação e habilidade. A música se tornará uma importante aliada da educação, pois pode potencializar a aprendizagem

cognitiva, principalmente nos campos do raciocínio lógico, memória, raciocínio espacial e abstrato.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa tomou como base a bibliográfica e a qualitativa. A metodologia de pesquisa é o caminho do pensamento a ser seguido. Ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a ser adotada para construir uma realidade. A pesquisa é assim, a atividade básica da ciência na sua construção da realidade (MINAYO, 2010).

Como procedimento metodológico adotado, em função dos objetivos desejados este estudo consistiu em uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva. De acordo com Gil (2008), pesquisa pode ser definida como um recurso formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. A finalidade da pesquisa é encontrar respostas para problemas através de procedimentos científicos.

A coleta de dados para a revisão bibliográfica e a construção do artigo final, foi realizada através de obras disponibilizadas nas bases de dados indexadas, SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e literaturas impressas, a fim de levantar informações necessárias para a elaboração do presente estudo.

No método qualitativo, o pesquisador é o objeto de sua pesquisa e ao mesmo tempo, sujeito. Diante do exposto, é importante que os aspectos da realidade não sejam avaliados, ajuntando-se na explicação e compreensão.

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis (MINAYO, 2010, p. 22).

A partir da literatura selecionada, que serviu como base para uma análise qualitativa, os dados foram analisados mediante uma leitura detalhada e crítica resultando em temática de discussão de assuntos pertinentes ao tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa apresenta alguns dos benefícios proporcionados pela música no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, que contribui de forma relevante de uma formação inovadora, que é notório observar um bom desenvolvimento quando esta se utiliza no processo de aprendizagem.

Desde a primeira infância temos contato com a música. Dependendo do comportamento dos pais, a criança pode ser confortada com vozes cantando cantigas ou através dos hits prediletos dos pais, com grandes chances de tornarem se também sua preferência no futuro.

O estudo mostrou também que antes de aprender a ler a escrever bebês aprendem a cantarolar versinhos que a ajudam na vocalização e início da fala. Como esponjas absorvendo conteúdo e com um potencial maior que os adultos para armazenar distinções sonoras, as crianças guardam aquilo que ouvem de maneira proporcionalmente mais ágil e completa, utilizando recursos biologicamente naturais para através da música se desenvolver mais rapidamente.

A partir do exposto acima, percebe-se que a música é importante na vida de todos, pois expressa emoções, desejos, cultura, e pode ser um importante objeto de ensino, pois as crianças na educação podem se expressar facilmente por meio da música, considerada uma arte, uma forma de expressão e sobretudo uma experiência humana. De acordo com Brito (2003, p. 31), “é difícil encontrar alguém que não se relacione com a música de um modo ou de outro: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões”.

Ainda se destaca nesse estudo que de acordo com Godói (2011) a música sempre esteve presente na humanidade desde os tempos mais primitivos – a citar gregos, egípcios e árabes. Apresenta que a palavra “música” significa em grego “a arte das musas”. Surgindo na mitologia grega, eram as musas consideradas divindades ou seres celestiais. Essas musas inspiravam os trabalhos das artes e das ciências. O deus Orfeu filho de Apolo, era considerado o deus da música.

A literatura apresenta, no entanto, alguns cuidados ao utilizar a música no contexto escolar. Esses tratam da utilização da música com os reais propósitos pedagógicos. Entretanto, a automatização das canções, das maneiras e das letras cantadas, não contribui para o seu real objetivo. Para além disso, pode restringir a criatividade do aluno e gerar emoções negativas, como tédio, repulsa ou

acomodação.

De acordo com Matos (2013, p. 15) a criança possui uma subjetividade única. Ela interage com o meio no qual está inserido e ao mesmo tempo aprende através dessa interação. Através dessa interação a criança destaca as suas ideologias, as suas emoções e o seu próprio aspecto histórico de desenvolvimento.

Nessa perspectiva, a música ainda é compreendida nas escolas sem fins educativos propriamente estabelecidos. Citam o exemplo das músicas na hora da higiene, do lanche, comemorações ou festividades. Destacam igualmente que a sua inserção, deve pautar-se no dia-a-dia, compreendendo os aspectos em desenvolvimento da criança e somando-se aos mesmos, principalmente no desenvolvimento sensorial, emocional e comportamental, contribuindo assim para a sua formação.

Godói (2011) cita que a música pode auxiliar na memorização e sociabilização das crianças. O autor sugere a utilização de músicas onde a criança canta o seu nome e o nome dos seus coleguinhas. Essa prática, além dos benefícios citados, auxilia na ludicidade e criatividade – ao ser utilizada no lugar da apresentação pessoal falada de cada integrante.

Dessa forma, para Souza (2000, p.30) chama a atenção para o uso da música não como fim de recreação. Por isso, a música, assim como qualquer outra disciplina ou conteúdo, necessita de planejamento e organização antes de ser apresentada aos alunos. Para o autor ainda, a música pode ser estabelecida nos mais diversos momentos da aula e não deve ser utilizada sempre na mesma atividade, ou somente nas comemorações ou no cumprimento do calendário escolar.

O que se aponta como essencial para as ações educativas, é o fato de que a música é uma atividade agregadora e um importante traço cultural utilizado para representar o contexto sócio-histórico-cultural das pessoas e de seus grupos. A música, a dança, o corpo e seu visual têm sido os mediadores que articulam grupos que se agregam para produzir um som, dançar, trocar ideias, postar-se diante do mundo, alguns deles com projetos de intervenção social.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, mostrou que a aprendizagem é um processo dinâmico e mutável, nesse sentido podemos perceber que ao longo da história diversas práticas, modelos e estratégias foram utilizadas na tentativa de corrigir erros, adaptar aos contextos socioculturais e aperfeiçoar o seu desenvolvimento. Vimos que, nesse contexto, o presente estudo, visou sistematizar as principais contribuições da música no aprendizado na educação infantil.

Portanto, a música deve ser utilizada em sala de aula. Deverá ser compreendida para muito além de um simples aparelho de som, tocando algumas canções e solicitar que as crianças apenas cantem juntas ou dançam. Ela – a música – precisa ser concebida como parte primordial a integrar o processo de ensino/aprendizagem, acolher as diferenças e principalmente respeitar e se adaptar as condições especiais necessárias.

Podemos perceber que de acordo com a pesquisa, a música deve ser vista como uma fonte de criatividade e permitir que a criança usufrua dessa ferramenta e libere suas fantasias e sua criatividade, ela necessita ser compreendida como uma enorme contribuinte tanto nos aspectos físicos: a motricidade, o equilíbrio, o ritmo, a agilidade, proporcionada pela dança; aspectos psíquicos: emoções e sentimentos envolvidos nas canções e sua representação na vida de cada aluno; contribui nos aspectos sociais: a socialização entre colegas, o respeito pelo corpo e pela presença do outro; aspectos cognitivos: a concentração, a linguagem, o pensamento, a criatividade e a motivação.

Diante desse contexto, as formas de como cada escola ou cada docente articula as músicas aos seus conteúdos programáticos ficam a critério de cada instituição. Contudo, essa flexibilização é importante, na medida em que cada escola pode também adaptar a música de acordo com o seu contexto cultural e social no qual está inserida e a partir dessa estabelecer as conexões educativas necessárias. A partir das contribuições nas aprendizagens cognitivas, essa precisa ganhar destaque na prática enquanto componente essencial para o desenvolvimento integral de todos os alunos.

Portanto, vivemos numa era de extremas mudanças, sejam elas tecnológicas, de relacionamentos e de transformações sociais. Para tanto, e cada vez mais, há de se considerar a aprendizagem a partir do contexto integral e subjetivo. A música faz

essa “ponte” entre o indivíduo e o saber, através das mais diversas ramificações e meios para atingir a esse objetivo. Finalizando podemos considerar que a música necessita ser tomada como parte integrante e fundamental para o processo ensino e aprendizagem e o desenvolvimento integral do aluno enquanto pessoa.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Correia Shirlei. **A Utilização da Música Como Ferramenta no Ensino-Aprendizagem**, 2010. Disponível em: <<http://www.construirnoticias.com.br/a-utilizacao-da-musica-como-ferramenta-no-ensino-aprendizagem/>>. Acesso em: 10 jun. 2023.
- ANDRADE, Annielly da Silva. **A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação** / Annielly da Silva Andrade. – Guarabira: UEPB, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 3.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2019. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 17 jun. 2023.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. Ed. Petrópolis, 2003.
- CHIOCHETA, Fagundes Lucilene, REIS dos Adelmo Marcos. **A música na Educação infantil**, 2013.
- FELICIANO, Zirreta Sarina. **A Música na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, 2012. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/54802.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2023.
- FREITAS, et al. **A Contribuição da Música na Construção do Conhecimento na Educação infantil**, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/11038/8838>>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- GIL, Marta. Coordenação. **Educação Inclusiva** – O que o professor tem haver com isso? Imprensa oficial: São Paulo, 2005.
- GODÓI, L. R. **A importância da música na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011.
- LEMONS JÚNIOR, W. **História da educação musical e a experiência do canto orfeônico no Brasil**. *EccoS*, São Paulo, n. 27, p. 67-80. jan./abr. 2012.

LIMA, Solyane Silveira. TELES, Tamires Santos. **Música de ver Deus: A música como instrumento jesuítico de educação e conversão indígena na América portuguesa (séculos XVI e XVII)**, 2016.

MATOS, M. M. **O Lúdico na Formação do Educador: Contribuições na Educação Infantil**. Cairu em Revista, v. 2, n. 2, p. 133-142, jan. 2013.

MINAYO, M.C. de S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. (12ª edição). São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010.

SILVA, da Sousa Carlos José. **O trabalho com a Música na Educação Infantil**, 2013. Disponível em:
<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2721/1/JCSS28092013.pdf> >
Acesso em: 12 jun. 2023.

SOARES, Maura Aparecida; RUBIO, Juliana de Alcântara. **A Utilização da Música no Processo de Alfabetização**, 2012. Disponível em:
<<http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Maura.pdf>.> Acesso em:
10 jun. 2023.

SOUZA, Jussara (Org.). **Música, cotidiano e educação**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, 2000.